

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiro

2019/2021



**Derrubar barreiras
com ARTE**



Projeto Cultural de Escola



**“A arte diz o indizível;
exprime o inexprimível;
traduz o intraduzível.”**

Leonardo da Vinci

Imagem de capa: Sam Francis, *Blackstone*, 1964 https://www.1stdibs.com/art/prints-works-on-paper/abstract-prints-works-on-paper/sam-francis-sam-francis-lithograph-sam-francis-one-cent-life/id-a_3166281/

Conteúdo

1. Identidade do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros – ID Cultural.....	3
2. Objetivos do Plano Nacional das Artes	5
3. Objetivos do Projeto Cultural de Escola (PCE)	5
4. Plano de acção.....	6
5. A Equipa PNA.....	7
6. Recursos/parcerias.....	8
7. Comissão Consultiva do PCE	9
8. Referências	9
Contactos	9

1. Identidade do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros – ID Cultural

O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros localiza-se na região do Alto Trás-os-Montes, sendo um dos doze concelhos do distrito de Bragança.

No plano morfoestrutural, o território onde se localiza a sede de concelho, é um planalto, assim como a maior parte do concelho.

Do ponto de vista climatológico, o concelho está dividido em duas zonas climáticas: a Terra Fria (Norte), com invernos rigorosos e verões escaldantes e áridos, e Terra Quente (Sul), com invernos mais suaves mas verões igualmente quentes.

A população residente no concelho de Macedo de Cavaleiros tem vindo a diminuir, apresentando um índice de envelhecimento crescente, fatores que se refletem na população estudantil, que tem vindo a diminuir.

Quanto às ocupações da população ativa, predominam as atividades do setor terciário, seguido do setor secundário, registando-se um acentuado decréscimo no setor primário, que se reflete no abandono dos campos e das aldeias.¹

Face ao quadro socioeconómico, à localização e às expectativas das famílias, o agrupamento desenvolve a sua atividade no sentido de oferecer um grande número de experiências aos alunos, em todos os ciclos de ensino. As bibliotecas procuram ter uma grande centralidade na atividade dos alunos, dentro e fora da sala de aula, ainda que nem sempre com a receptividade que se gostaria que tivessem. Aposta-se no desenvolvimento de projetos ambientais, participando em concursos, realizando visitas de estudo e estimulando os alunos a desenvolver projetos diversos.

De acordo com o relatório da equipa de avaliação interna, datado de 19 de julho de 2017, pretende-se obliterar aspetos menos conseguidos, nomeadamente no que diz respeito, p.ex., ao envolvimento dos alunos e encarregados de educação nas propostas e concretização/elaboração do Plano Anual de Atividades.²

¹ Para mais informações, consultar o PEE <http://www.aemc.pt/portal/>

² Relatório de autoavaliação.

Em termos de avaliação externa, e baseado no último relatório da IGEC, pretende-se envolver e co-responsabilizar os alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa assim como implementar práticas com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.³

O AEMC (agrupamento de escolas de Macedo de Cavaleiros) tem vindo a estimular o desenvolvimento de atividades culturais diversificadas, ainda que não de um modo estruturado e com uma intencionalidade claramente manifesta. A direção apoia e incentiva projetos que os docentes, com os alunos, pretendam desenvolver. No entanto, tem havido muita dificuldade em criar projetos que perdurem, pois a mobilidade docente e as dificuldades financeiras inviabilizam frequentemente o desenho e a realização do que se pretende. Para continuar a incentivar uma dinâmica criativa no contexto das aprendizagens, o Agrupamento disponibiliza, na sua oferta de escola, o Complemento de Educação Artística, em que a música e a expressão dramática são áreas de destaque.

O Plano Nacional das Artes (PNA) surge como uma oportunidade de dar um passo à frente, com apoios e com orientações várias.

Com esta dinâmica em mente, o Agrupamento aceitou o desafio do PNA, encontrando na elaboração de um Projeto Cultural de Escola (PCE) uma possível estratégia de combater aspetos funcionais menos conseguidos assim como promover o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal dos alunos num sistema colaborativo mais nuclear (inter, trans e multidisciplinar).

O ponto de união será a arte de acordo com as premissas e valores convencionados no **Plano Nacional das Artes**.⁴

³ Relatório da IGEC 2014-2015

⁴

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf

2. Objetivos do Plano Nacional das Artes

- Aproveitar o poder criativo e *indisciplinador* das artes para alterar o sistema de ensino, tornando-o mais transdisciplinar e aberto a diferentes perfis de aprendizagem.
- Contribuir para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, o prosseguimento de estudos e a integração na vida ativa.
- Fomentar a colaboração entre agentes artísticos, a comunidade educativa e outros intervenientes, para desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que contribuam para um currículo integrador, assente na gestão consolidada do conhecimento e da experiência cultural.
- Interligar a escola ao contexto social envolvente.
- Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas, a diversidade de vozes, territórios e recursos.
- Apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, juntando artistas e não artistas .
- Criar uma plataforma online (portal PNA) para reunir informação, mapear e dar a conhecer a oferta de Arte-Educação e Arte-Comunidade em território nacional
- Incrementar a circulação de projetos e obras de Arte-Educação e Arte-Comunidade no território nacional, para que possam ser fruídas por um maior número de cidadãos.
- Conectar instituições, artistas, projetos e obras.
- Produzir recursos pedagógicos e disponibilizá-los através de plataformas digitais.

3. Objetivos do Projeto Cultural de Escola (PCE)

- Melhorar a comunicação visual do agrupamento.
- Apoiar a interligação da escola com as comunidades envolventes.
- Promover o trabalho em equipa.
- Organizar espaços e momentos ludo-educativos na escola.
- Promover a literacia artística-cultural como ferramenta de aprendizagens globais.

- Fomentar a criação artístico-cultural dos alunos.

Para atingir os objetivos, implementar-se-ão estratégias de:

- gestão de espaços específicos para o desenvolvimento do PCE;
- criação de dinâmicas de trabalho colaborativo e de partilha dentro da escola em articulação com instituições culturais e sociais da região;
- estabelecimento de acordos com entidades locais ligadas à cultura;
- promoção de cativação de patrocínios junto da sociedade civil, de comerciantes e de industriais (por clara escassez de recursos);
- organização, em rede, de um conjunto de atividades já existentes e a recuperar;
- desenho de articulações com o PNL, o PNC, a RBE, o PEEA, os projetos/clubes em funcionamento no Agrupamento, a associação de estudantes e dos encarregados de educação, bem como com a autarquia local.

6

4.Plano de acção

Neste primeiro ano de implementação, o Projeto Cultural de Escola, tentará ir ao encontro aos pilares elementares do Plano Nacional das Artes, numa base experimental de ação-reação, de modo a possibilitar adaptações futuras. Um projeto não tem ponto final. Tem reticências...

4.1. Elaboração de um Inquérito alusivo aos hábitos e gostos culturais dos alunos, distribuído aos diretores de turma de 6º e 8º anos a fim de definir ações de impacto no PCE.

4.2. Abertura de inscrições para a Oficina Express ARTE que servirá de ponto de partida para uma atuação o mais abrangente possível, de modo a implementar o objectivo “Propor a presença das artes nas escolas de forma

diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas”⁵

4.3. Integração da área de Cidadania e Desenvolvimento de 8º ano em moldes de *Cidadania: Do it*

- tratamento das temáticas - Igualdade de Género, Interculturalidade, Sexualidade e Saúde através utilizando as expressões artísticas como processo, a saber, uso da voz e do corpo numa vertente de auto-exploração e de criatividade individual e coletiva, projetando-se a concretização de um programa de televisão de teor humorístico, porém consciente, informativo e de sensibilização;
- tendo uma organização semestral, a mesma terá continuidade na oferta de Complemento de Educação Artística (2º semestre).

7

4.4. Propostas de iniciativas conjuntas a integrar no Plano Anual de Atividades:

- a) Elaboração/redação de uma peça a partir do livro “*Aquilo que os olhos vêem ou o Adamastor*”, de Manuel António Pina.
- b) Dinamização de *workshops* que abordem os diversos prismas artísticos, numa noção *Do-It Escolas*.
- c) Interligação de temáticas curriculares numa perceção criativa.
- d) Articulação de atividades de dinamização e/ou colaborativas ao longo do ano.
- e) Presença de entidades artísticas dinamizadores de aprendizagens teórico-práticas.
- g) Promoção da vertente *Desvio: Entrar para Sair*, através de visitas de estudo e outras formas de relevar a relação Escola-Comunidade.

5. A Equipa PNA

A Equipa é composta por cinco elementos que, individualmente, representam as várias áreas do saber: expressões (1), ciências sociais e humanas

⁵ *Plano de Ação Estratégica do PNA*, p.31

(coordenadora), ciências experimentais (1) e línguas (2). Todos os elementos estão motivados para dinamizar o Projeto, são dinâmicos, ativos e criativos. A Equipa dispõe de um local de trabalho próprio – *Salinha PNA*, onde se reúne, se debate, se cria e se compilam dinâmicas de ação.

6. Recursos/parcerias

6.1. O Projeto Cultural de Escola (PCE) mobilizará:

- A. o coro de música de 6º ano, que irá contribuir com animação sonora de *background* em peças coreografadas, assim como interveniente pertinente de outras atividades inerentes ao PCE;
- B. a Oficina ExpressARTE;
- C. a Associação de Estudantes do Agrupamento;
- D. clubes em funcionamento no Agrupamento;
- E. o PNC, o PNL/RBE, o PEEA e atividades expressas no PAA 2019/2020;
- F. o Centro de Investigação Educação Básica, da Escola Superior de Educação de Bragança (CIEB).

Prevê-se, igualmente, a envolvimento de grupos culturais e artísticos do distrito, assim como outras entidades públicas e privadas:

- Museu de Arte Sacra
- Museu Municipal de Arqueologia
- Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo
- Geopark Terras de Cavaleiros
- Associação Grupo de Caretos de Podence
- ...

6.2. Como parceiros, contamos com a:

- A. Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros;
- B. Associação de Pais das Escolas do Concelho de Macedo de Cavaleiros;
- C. Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros;

D. Cooperativa de Informação e Cultura Rádio Onda Livre;

...

7. Comissão Consultiva do PCE

A Comissão Consultiva é composta pelo representante dos Encarregados de Educação, um representante dos assistentes operacionais do agrupamento, os coordenadores de projetos - Plano Nacional de Cinema (PNC) Plano Nacional de Leitura/Bibliotecas Escolares (PNL/RBE), Programa Nacional da Educação Estética e Artística (PEEA), projetos do agrupamento, a representante do município – Vereadora da Educação e da Cultura, os representantes da Associação de Pais do agrupamento, dois professores – Português e Ciências Físico-Químicas.

9

8. Referências

<https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Legislacao/pnartes_dr_21fev2019.pdf

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Legislacao/pnartes_comissao_cientifica_dr_despacho_4485_2019_2maio.pdf

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Comunicados/nota_a_comunicacao_social_-_apresentacao_plano_nacional_das_artes.pdf

<https://www.dge.mec.pt/noticias/plano-nacional-das-artes-apresentacao-publica>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf

Contactos

Info@pna.gov.pt

www.pna.gov.pt